



# CONCURSO PÚBLICO SEDUC/PI - 2014



Universidade  
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA

CARGO: PROFESSOR CLASSE "SL" NÍVEL I – HISTÓRIA

DATA: 01/06/2014 – HORÁRIO: 9h às 13h (horário do Piauí)

### LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
  - Este caderno com 60 questões objetivas sem falha ou repetição.
  - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.

**OBS: Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e em hipótese alguma, papéis para rascunhos.**
- Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**; a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE **4h (quatro horas)**.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de decorridas **2h (duas horas)** do seu início.
- O **rascunho ao lado** não tem validade definitiva como marcação do CARTÃO-RESPOSTA destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato e **deverá ser destacado somente pelo Fiscal de Sala.**

### Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

### RASCUNHO

01		31	
02		32	
03		33	
04		34	
05		35	
06		36	
07		37	
08		38	
09		39	
10		40	
11		41	
12		42	
13		43	
14		44	
15		45	
16		46	
17		47	
18		48	
19		49	
20		50	
21		51	
22		52	
23		53	
24		54	
25		55	
26		56	
27		57	
28		58	
29		59	
30		60	

CONCURSO PÚBLICO - SEDUC/PI - 2014  
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE  
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

**Nº DE INSCRIÇÃO**

--	--	--	--	--	--	--

## TEXTO I (Para as questões de 01 a 06).

### A universidade do futuro

(Trechos de uma entrevista concedida pelo neurocientista Stephen Kosslyn à revista Veja)

**Veja:** Como se explica, em termos cognitivos, o fato de refletir ser mais eficiente do que repetir?

**Kosslyn:** Quanto mais a pessoa refletir sobre algum assunto, quanto mais profundamente ela processar uma informação, mais fácil será lembrar-se dela, porque a reflexão vai desencadear associações mentais entre aquele assunto e o que já está armazenado na memória. Ao ser convocado a reproduzir essa informação, o cérebro usará tais associações para chegar ao local onde ela está armazenada. Por outro lado, repetir uma fórmula diversas vezes não cria conexões com coisas já gravadas na memória, e portanto o cérebro vai ter mais dificuldade para encontrar a frase ou fórmula no seu banco de dados quando isso lhe for solicitado.

**Veja:** Onde o professor entra nisso?

**Kosslyn:** Ele não pode se ver mais apenas como um transmissor do conhecimento. É claro que continua a ter de dominar sua expertise, mas precisa dar uma aula diferente, de aprendizado ativo, envolvendo os alunos. Isso requer treinamento contínuo e muita habilidade interpessoal. As aulas tradicionais são expositivas, o que é uma ótima estratégia para ensinar, porque em pouco tempo o professor alcança vários ouvintes simultaneamente, mas é uma maneira horrível de aprender, porque o aluno se perde com facilidade, sem exercitar sua capacidade de abstração. Enfim, um professor com os olhos para o futuro tem de criar desafios acadêmicos à altura da complexidade do mundo de hoje, motivando o aluno a analisar e a aplicar o que ele aprendeu.

(...)

(Revista VEJA. Editora Abril. Edição 2367 - Ano 47 - nº 14 - P. 17. Por Helena Borges)

01. No texto, as afirmações a partir das quais **NÃO** se identifica implícita ou explicitamente uma crítica ao ensino que se pratica na atualidade é
- Ele não pode se ver mais apenas como um transmissor do conhecimento.*
  - É claro que continua a ter de dominar sua expertise.*
  - mas precisa dar uma aula diferente, de aprendizado ativo, envolvendo os alunos.*
  - mas é uma maneira horrível de aprender.*
  - porque o aluno se perde com facilidade, sem exercitar sua capacidade de abstração.*
02. A palavra/expressão destacada que, no texto, é utilizada em seu sentido figurado ou conotativo é
- Quanto mais a **peessoa** refletir sobre algum assunto.
  - a **reflexão** vai desencadear **associações mentais**.
  - o **cérebro** vai ter mais dificuldade para encontrar a frase ou fórmula no seu **banco de dados**.
  - As **aulas tradicionais** são expositivas.
  - porque em pouco tempo o **professor** alcança vários ouvintes simultaneamente.

### Trecho para as questões 03 e 04.

*Por outro lado, repetir uma fórmula diversas vezes não cria conexões com coisas já gravadas na memória, e portanto o cérebro vai ter mais dificuldade para encontrar a frase ou fórmula no seu banco de dados quando isso lhe for solicitado.*

03. Em apenas uma das opções, a função sintática do termo destacado é diferente daquela que está marcada nas demais. Esta opção é
- repetir **uma fórmula** diversas vezes.*
  - não cria **conexões** com coisas já gravadas na memória.*
  - o **cérebro** vai ter **mais dificuldade**.*
  - para encontrar **a frase ou fórmula**.*
  - quando isso **lhe** for solicitado.*
04. Nesse trecho, **Por outro lado**, é uma expressão que se presta à sequenciação conectiva relacionando ideias
- que exprimem causa e efeito.
  - que se contrapõem.
  - que se equivalem quanto ao sentido.
  - que denotam uma condição.
  - que contextualizam uma conclusão.

05. No trecho: *o cérebro usará tais associações para chegar ao local onde **ela** está armazenada*, a palavra destacada retoma, textualmente, a palavra em destaque, em

- Quanto mais **a pessoa** refletir sobre algum assunto.
- quanto mais profundamente **ela** processar uma informação.
- porque **a reflexão** vai desencadear associações mentais.
- o que já está armazenado **na memória**.
- Ao ser convocado a reproduzir **essa informação**.

06. Se, no trecho: *o cérebro vai ter mais dificuldade para encontrar a frase ou fórmula no seu banco de dados quando isso lhe for solicitado*, a expressão verbal **vai ter** for substituída por **teria**, a forma **for** passará a

- for (permanecendo inalterada).
- seria.
- fosse.
- era.
- seja.

## TEXTO II (Para as questões de 07 a 10).

### **Brincadeira é coisa séria**

Brincar é uma atividade infantil comum e popular. Por ser considerada "coisa de criança", a brincadeira nem sempre é avaliada como uma atividade importante para o desenvolvimento do ser humano.

Na maior parte das sociedades, as brincadeiras infantis fazem parte de práticas culturais típicas. Entretanto, sabe-se que nem todas as crianças têm a oportunidade de brincar ou de se divertir, pois infelizmente ainda hoje o trabalho infantil é comum no dia a dia de muitas populações de baixa renda.

Há algumas décadas, as crianças brincavam de forma espontânea pelo puro prazer da atividade. As brincadeiras típicas e comuns eram pega-pega, cobra cega, esconde-esconde, amarelinha, queimada, passa anel, ciranda, andar de bicicleta, etc.

Embora estas brincadeiras sejam extremamente populares, por incrível que possa

parecer, muitas crianças nos dias de hoje as desconhecem. O declínio da brincadeira livre infantil ocorreu principalmente a partir da década de 1960, pois segundo alguns pesquisadores, desde esse período, os adultos passaram a exercer um controle maior sobre as atividades da criança.

(Revista **Grandes Temas do Conhecimento - PSICOLOGIA**  
(Mythos Editora, nº 02, pag. 4-9).

07. O texto assume, diante do tema abordado, o posicionamento de que as brincadeiras

- devem ser sempre atividades de natureza popular.
- são atividades que têm importância fundamental para o desenvolvimento das crianças.
- só serão saudáveis se forem reconhecidamente atividades de natureza livre.
- são atividades importantes porque proporcionam apenas prazer.
- podem até não ser atividades tão importantes para o desenvolvimento do ser humano.

08. A leitura do segundo parágrafo do texto revela que

- em todas as sociedades, as brincadeiras infantis fazem parte das práticas culturais locais.
- somente nas sociedades contemporâneas as brincadeiras infantis podem ser consideradas práticas culturais.
- somente nas sociedades antigas as brincadeiras infantis eram consideradas práticas culturais e, por isso, todas as crianças tinham acesso a essas atividades.
- as brincadeiras infantis fazem parte de práticas culturais de muitas sociedades, mas há crianças que não desfrutam desse prazer porque têm de se dedicar a atividades de adultos.
- nas sociedades modernas, as crianças, de modo geral, não têm hábitos de brincar mesmo que as suas famílias tenham rendas muito altas.

09. Nas opções abaixo, aquela em que há uma declaração na qual se interpreta uma avaliação do autor em relação ao tema tratado, evidenciada pelo uso da palavra marcada é
- a) pois **infelizmente** ainda hoje o trabalho infantil é comum no dia a dia de muitas populações de baixa renda.
  - b) as crianças brincavam de forma espontânea pelo puro **prazer** da atividade.
  - c) Embora estas brincadeiras sejam **extremamente** populares.
  - d) O declínio da brincadeira livre infantil ocorreu **principalmente** a partir da década de 1960.
  - e) os adultos passaram a exercer um controle **maior** sobre as atividades da criança.
10. O sentido do que diz o texto em *Embora estas brincadeiras sejam extremamente populares, por incrível que possa parecer, muitas crianças nos dias de hoje as desconhecem*, ficaria bastante distante da sua mensagem original, se a palavra **extremamente** fosse substituída por
- a) tremendamente.
  - b) extraordinariamente.
  - c) frequentemente.
  - d) enormemente.
  - e) imensamente.

## DIDÁTICA E FUNDAMENTOS LEGAIS E TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

11. Diversos são os estudos que têm sido realizados enfatizando a história da Didática no Brasil e suas relações com as tendências pedagógicas. Sobre a temática que envolve a Didática e as tendências pedagógicas no Brasil é **INCORRETO** afirmar que
- a) a Pedagogia Libertadora tem sido empregada com muito êxito em vários setores dos movimentos sociais, como sindicatos, associações de bairro, comunidades religiosas. Parte desse êxito se deve ao fato de ser utilizada entre adultos que vivenciam uma prática política em que o debate sobre a problemática econômica, social e política pode ser aprofundado com a orientação de intelectuais comprometidos com os interesses populares.
  - b) na Pedagogia Tradicional, a Didática é uma disciplina normativa, um conjunto de princípios e normas que regulam o ensino.
  - c) a Didática da Escola Nova ou Didática ativa é entendida como “direção da aprendizagem”.
  - d) as tendências de cunho progressista interessadas em propostas pedagógicas voltadas para os interesses da maioria da população foram adquirindo maior solidez e sistematização na década de 1990. São também denominadas “teorias reprodutivistas do conhecimento”.
  - e) para a Pedagogia Crítico-social dos conteúdos, a escola pública cumpre a sua função social e política, assegurando a difusão dos conhecimentos sistematizados a todos, como condição para a efetiva participação do povo nas lutas sociais.
12. A avaliação consiste em uma análise acerca de dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Nessa perspectiva, assinale as alternativas que expressam os princípios básicos da avaliação da aprendizagem escolar.
- I. A função de diagnóstico da avaliação está relacionada diretamente à verificação do alcance dos objetivos gerais e específicos do processo de ensino.
  - II. A avaliação é um processo contínuo e sistemático que integra um processo mais abrangente que é o processo de ensino-aprendizagem.
  - III. A avaliação é integral, pois considera o aluno como um ser total e integrado e não de forma compartimentada.
  - IV. A avaliação, enquanto orientadora do trabalho do professor na busca pelo alcance dos objetivos estabelecidos, precisa utilizar de forma preferencial os testes, haja vista que todos os resultados do ensino podem ser mensurados através deles.
  - V. A avaliação indica os avanços e dificuldades do aluno, ajudando-o a progredir na aprendizagem, orientando-o no sentido de atingir os objetivos propostos.
- São **VERDADEIRAS** as alternativas
- a) I, III e V.
  - b) I, II e V.
  - c) II, III e IV.
  - d) II, III e V.
  - e) I, III e IV.

13. Acerca do objeto de estudo da Didática, pode-se afirmar que, **EXCETO**,
- o processo de ensino, considerado no seu conjunto, inclui: os conteúdos dos programas e dos livros didáticos, os métodos e formas organizativas do ensino, as atividades do professor e dos alunos e as diretrizes que regulam e orientam esse processo.
  - o objeto de estudo da Didática é o processo de ensino, campo principal da educação escolar.
  - o objeto de estudo da Didática é a Pedagogia, que analisa todo o trabalho realizado pelo professor na sala de aula.
  - o processo de ensino é uma sequência de atividades do professor e dos alunos, tendo em vista a assimilação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.
  - a finalidade do processo de ensino é proporcionar aos alunos os meios para que assimilem ativamente os conhecimentos.
14. O planejamento da ação didática é uma atividade consciente e sistemática que consiste em um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social. Assim, sobre as funções do planejamento escolar, **NÃO** se pode afirmar que
- facilita ao professor a preparação das aulas, contribuindo para que este selecione o material didático em tempo hábil, saiba que tarefas professor e alunos devem executar e replaneje o trabalho frente a novas situações que aparecem no decorrer das aulas.
  - atualiza o conteúdo do plano sempre que é revisto, aperfeiçoando-o em relação aos progressos feitos no campo de conhecimento.
  - garante ao professor que os objetivos e metas estabelecidas serão alcançados, haja vista que contempla a unidade e a coerência do trabalho docente.
  - expressa os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional e as ações efetivas que o professor irá realizar na sala de aula.
  - prevê objetivos, conteúdos e métodos a partir da consideração das exigências postas pela realidade social, do nível de preparo e das condições sócio-culturais e individuais dos alunos.
15. Acerca do planejamento da ação didática, é **CORRETO** afirmar que
- o planejamento é um guia de orientação, pois nele estão estabelecidas as diretrizes e os meios de realização do trabalho docente.
  - a ação de planejar se reduz ao preenchimento de formulários para o controle administrativo, em que há a previsão do trabalho do professor.
  - o plano é um guia de orientação, pois nele estão registradas as diretrizes e os meios de realização do trabalho docente.
  - o planejamento é onde está registrada a ordem sequencial de todo o trabalho que será realizado pelo professor.
  - o plano de ensino é um documento rígido e absoluto onde estão estabelecidas as diretrizes e os meios de realização do trabalho docente.
16. Na esfera da educação e do ensino existem vários níveis de planejamento, que variam em abrangência e complexidade. Assim, são tipos de planejamento didático ou de ensino:
- planejamento educacional, planejamento curricular e planejamento de curso.
  - planejamento de curso, planejamento de unidade e planejamento escolar.
  - planejamento curricular, planejamento de aula, planejamento de curso e planejamento escolar.
  - planejamento de curso, planejamento de unidade e planejamento de aula.
  - planejamento educacional, planejamento de aula e planejamento escolar.

17. Na sala de aula estão envolvidos no processo de ensino e aprendizagem professores e alunos. Sobre as relações entre professores e alunos na sala de aula é **INCORRETO** afirmar:
- autoridade e autonomia são dois pólos do processo pedagógico. A autoridade do professor e a autonomia dos alunos são realidades aparentemente contraditórias, mas, de fato, complementares.
  - para atingir uma boa interação no aspecto cognoscitivo é preciso que o professor considere o manejo dos recursos da linguagem, falar com simplicidade sobre temas complexos, conhecer bem o nível de conhecimento dos alunos etc.
  - o aspecto cognoscitivo se refere às formas de comunicação dos conteúdos escolares e às tarefas escolares indicadas aos alunos.
  - os aspectos cognoscitivos e os aspectos sócio-emocionais estão presentes na relação entre professores e alunos no processo educativo.
  - as relações entre professores e alunos não possuem relação com as condições organizativas do trabalho docente.
18. Para a seleção de recursos de ensino alguns critérios devem ser observados pelo professor. Assim, **NÃO** se constitui como um critério a ser considerado pelo docente:
- simplicidade.
  - auto-explicação.
  - adequação aos objetivos, ao conteúdo e à clientela.
  - qualidade e exatidão.
  - funcionalidade.
19. Para selecionar e organizar os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, o professor precisa possuir o domínio de sua disciplina e conhecer as necessidades e interesses de seus alunos, através das manifestações do ambiente onde vivem. O conteúdo de ensino é o conhecimento sistematizado e organizado de modo dinâmico, sob a forma de experiências educativas. Desse modo, o professor, ao selecionar os conteúdos a serem ensinados, deverá considerar como critério, **EXCETO**,
- validade.
  - utilidade.
  - significação.
  - adequação ao nível de desenvolvimento do aluno.
  - rigidez sistemática.
20. Os objetivos educacionais são os resultados desejados e previstos para ação educativa. São os resultados que o professor pretende alcançar com a atividade pedagógica. Sobre os objetivos educacionais é **CORRETO** afirmar:
- objetivos gerais são aqueles previstos para um determinado grau ou ciclo e serão alcançados a curto prazo.
  - os objetivos específicos fornecem uma orientação concreta para a seleção das atividades de ensino-aprendizagem e para a avaliação.
  - um objetivo bem definido torna mais fácil a tarefa do professor de estabelecer os procedimentos mais adequados para a concretização do processo ensino-aprendizagem, assegurando e garantindo o êxito na realização do seu trabalho.
  - a elaboração dos objetivos específicos não contribui para que o professor estabeleça padrões e critérios para avaliar o próprio trabalho docente.
  - a definição dos objetivos em um nível comportamental constitui um recurso irrelevante como elemento orientador das atividades do professor.
21. A educação escolar brasileira compõe-se de
- educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
  - educação básica e educação superior.
  - educação infantil e ensino fundamental.
  - ensino médio e educação superior.
  - educação básica e ensino médio.

22. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96, pode-se afirmar sobre o ensino fundamental, **EXCETO**,
- o ensino fundamental será presencial, sendo o ensino à distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.
  - a jornada escolar do ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, não podendo ser ampliado o período de permanência na escola.
  - é facultado aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos.
  - o ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.
  - o ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.
23. Acerca da interdisciplinaridade, aspecto que deve estar presente no processo pedagógico, pode-se afirmar que
- a interdisciplinaridade questiona a segmentação entre os diferentes campos produzida por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles. Refere-se, assim, a uma relação entre as disciplinas.
  - se fundamenta na convergência com uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado.
  - desconsidera a complexidade do real e a necessidade de se levar em conta a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos.
  - se associa a uma visão compartimentada da realidade sobre a qual a escola, tal como é conhecida, historicamente se constituiu.
  - a interdisciplinaridade começou a ser abordada no Brasil a partir da LDB 9.394/96. Anteriormente a isso, era algo que nem se comentava no cenário educacional brasileiro.
24. A respeito da transversalidade no processo pedagógico, **NÃO** podemos afirmar que
- se refere a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.
  - diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender na realidade e da realidade de conhecimentos teoricamente sistematizados.
  - diz respeito principalmente à dimensão da didática.
  - aponta a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre os seus diferentes e contraditórios aspectos.
  - se fundamenta na crítica de uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado.
25. Os sistemas municipais de ensino compreendem
- As instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo poder público municipal.
  - Somente as instituições de educação infantil mantidas pelo poder público municipal.
  - As instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada.
  - Os órgãos municipais de educação.
  - As instituições de ensino fundamental e de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada.
- São **VERDADEIROS** os itens
- I, III e IV.
  - II, III e V.
  - II, IV e V.
  - I, II e V.
  - I, II e IV.



26. Sobre a matrícula, a carga horária e o currículo no ensino fundamental de 9 (nove) anos, de acordo com o que estabelece a Resolução CNE/CEB Nº 7, de 14/12/2010 é **INCORRETO** afirmar que
- o foco nas experiências escolares significa que as orientações e as propostas curriculares que provêm das diversas instâncias só terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos.
  - a carga horária mínima anual do ensino fundamental será de 840 (oitocentas e quarenta) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.
  - as crianças que completarem 6 (seis) anos após 31 de março, deverão ser matriculadas na educação infantil (pré-escola).
  - não é obrigatória a matrícula no ensino fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.
  - o ensino fundamental, com duração de 9 (nove) anos, abrange a população na faixa etária dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.
27. A Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988, estabelece que a educação, direito de todos, é dever
- da família.
  - do Estado e da família.
  - do Estado.
  - das instituições de ensino.
  - do professor.
28. Tendo como finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, a educação básica é composta por
- ensino médio e ensino superior.
  - ensino fundamental e ensino médio.
  - educação infantil e ensino fundamental.
  - educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
  - ensino fundamental e ensino superior.
29. Acerca da Lei Nº 11.494/07, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, é **CORRETO** afirmar:
- os fundos destinam-se somente à manutenção e ao desenvolvimento da educação básica, não podendo ser direcionados à valorização dos trabalhadores em educação, incluindo sua condigna remuneração.
  - a distribuição de recursos que compõem os Fundos, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, dar-se-á somente entre os municípios, na proporção do número de alunos matriculados nas respectivas redes de educação pública presencial.
  - a União fica sem a responsabilidade de complementar os recursos dos Fundos sempre que, no âmbito de cada Estado e no Distrito Federal, o valor médio ponderado por aluno, calculado na forma do Anexo da Lei, não alcançar o mínimo definido nacionalmente, fixado de forma a que a complementação da União não seja inferior aos valores previstos no inciso VII do caput do art. 60 do ADCT.
  - a complementação da União destina-se a assegurar recursos financeiros aos Fundos e aos sistemas municipais de ensino, aplicando-se o disposto no caput do art. 160 da Constituição Federal.
  - para os fins da distribuição dos recursos de que trata a Lei Nº 11.494/07, serão consideradas exclusivamente as matrículas presenciais efetivas, conforme os dados apurados no censo escolar mais atualizado, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, considerando as ponderações aplicáveis.

30. A educação nacional está organizada de forma a garantir a todos os estudantes um ensino ministrado de acordo com os seguintes princípios, **EXCETO**,
- a) respeito à liberdade e apreço à tolerância.
  - b) gestão democrática do ensino público e do ensino privado.
  - c) garantia de padrão de qualidade.
  - d) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
  - e) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Discutindo a respeito das pesquisas históricas no século XX, Lucien Febvre assim se posicionou:

“Fazer a história, sim, na medida em que a história é capaz, e a única capaz, de nos permitir, num mundo em estado de instabilidade definitiva, viver com outros reflexos que não os de medo [...]” (apud LE GOFF, Jacques. *A História Nova*, São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 51).

A melhor explicação para a declaração de Febvre, pertinente à produção do conhecimento histórico no século XX é

- a) diante das inquietações geradas pelos conflitos bélicos existentes entre os países europeus, o pensamento histórico reviu seu papel na construção de nacionalismos xenófos, passando a aproximar-se, desde o início do século XX, da filosofia da história.
- b) o grupo liderado pela Escola dos Annales contribuiu para a reflexão sobre o conhecimento histórico, sobretudo em relação às questões de método, ao defender, desde a década de 1920, a importância da história diplomática.
- c) Lucien Febvre, assim como os demais integrantes do grupo dos Annales, concordavam quanto à validade e importância da história política para a produção do conhecimento histórico.

d) Febvre e seus contemporâneos defenderam que os temas históricos não seriam exteriores ao sujeito e ao tempo, mas sim uma construção de sujeitos históricos em um dado momento, conforme seus interesses, necessidades e possibilidades.

e) uma das principais contribuições da historiografia francesa para a produção do conhecimento histórico, no século XX, foi a defesa de pesquisas que adotassem a curta duração em detrimento dos demais níveis temporais.

32. A respeito dos caminhos percorridos pela história no seio acadêmico, entre os séculos XX e XXI, é **CORRETO** afirmar:

a) a interdisciplinaridade foi uma das principais ações adotadas pela produção historiográfica do século XX para revigorar suas áreas de atuação no campo acadêmico-científico, exceto entre os membros da denominada Nova História.

b) a pluralização dos temas, objetos e sujeitos foi entendida como uma fragmentação do saber histórico, sendo combatida por todas as vertentes historiográficas a partir da segunda metade do século XX.

c) foram desenvolvidas pesquisas históricas com diferentes abordagens e problemáticas a partir da segunda metade do século XX, sobressaindo-se as influências da Psicanálise e da Linguística entre as produções da História Social.

- d) a História Cultural conquistou muito prestígio no cenário brasileiro nos últimos anos do século XX e início do século XXI, influenciando principalmente trabalhos no campo da História Econômica e da História Demográfica.
- e) a produção do conhecimento histórico seguiu diferentes caminhos a partir da segunda metade do século XX, entre os quais ganharam notoriedade a renovação e a valorização da narrativa e da história política, reconhecendo que não há uma única via explicativa.

33.

“Os homens fazem a sua própria história, mas não a fazem arbitrariamente, nas condições escolhidas por eles, mas sim nas condições diretamente determinadas ou herdadas do passado. A tradição de todas as gerações mortas pesa inexoravelmente no cérebro dos vivos” (MARX, Karl. *18 Brumário*, Lisboa: Estampa, 1976, p. 17).

A História como área de ensino no currículo escolar está diretamente relacionada à história do Brasil. Sobre isso, é **CORRETO** afirmar:

- a) dois momentos foram determinantes para o desenvolvimento do ensino de História como área escolar no Brasil: o primeiro foi a partir de 1837 - com a criação do Colégio Pedro II - com um programa inspirado no modelo lusitano; o segundo ocorreu a partir da década de 1930, orientado em uma política nacional-desenvolvimentista.
- b) o papel do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), criado em 1837, foi decisivo para a formulação da proposta de História do Brasil no currículo escolar, na qual se valorizava a ideia de miscigenação racial e se combatia qualquer hierarquização entre brancos, índios e negros.
- c) enquanto nas décadas de 1950 e 1960 o ensino de História brasileiro, inspirado no contexto nacional-desenvolvimentista, enfatizou o currículo pautado nos ciclos econômicos, os governos militares investiram na criação de Licenciaturas Curtas, fragilizando a interlocução entre conhecimento científico e saber escolar.

- d) o ensino de História no cenário brasileiro, conforme a proposta republicana, deveria assumir um duplo papel: o civilizatório e o patriótico, caracterizado pelo combate da visão linear, determinista e eurocêntrica da História.
- e) inspirado na pedagogia norte-americana, os Estudos Sociais foram introduzidos no currículo escolar brasileiro em substituição à História e à Geografia, a partir dos anos de 1930, enfatizando a importância do currículo humanístico em detrimento do discurso técnico e pragmático, em vigor até então.

34. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) do componente curricular História objetivam “levar os educadores a refletirem sobre a presença da História no currículo e a debaterem a contribuição do estudo de História na formação dos estudantes” (BRASIL, *Parâmetros Curriculares Nacionais – História*. Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 15).

A respeito das orientações propostas pelos PCN's para o ensino de História, é **CORRETO** afirmar:

- a) os conteúdos de História - estruturados a partir de Eixos Temáticos - são propostos apenas para os anos finais do Ensino Fundamental.
- b) os PCN's orientam que os professores selecionem os conteúdos programáticos em História considerando o ensino dos acontecimentos e conceituações históricas, bem como ensinem procedimentos e atitudes compatíveis com os objetivos propostos para a área.
- c) os conteúdos programáticos orientados para a área de História sugerem que os professores problematizem o mundo social em que os estudantes estão inseridos, enfatizando a prevalência da História do Brasil e principalmente suas relações com a História Europeia.
- d) considerando a dimensão do humano no tempo e no espaço, os conteúdos programáticos sugeridos para a área de História estão articulados exclusivamente aos Temas Transversais Pluralidade Cultural, Ética e Meio Ambiente.
- e) os PCN's sugerem que o conteúdo programático em História seja, obrigatoriamente, definido e estruturado a partir dos Temas Transversais.

35. A respeito das sociedades do Antigo Oriente, é

**CORRETO** afirmar:

- a) a civilização fenícia construiu-se sobre sólidas bases agrárias, o que favoreceu o seu desenvolvimento comercial.
- b) ao dividirem a circunferência em 360 graus e desenvolverem a escrita hieroglífica, os egípcios deixaram seu legado cultural nas áreas da Matemática e da Escrita.
- c) ao difundirem a crença nos horóscopos e elaborarem um código de leis rígidas como o de Hamurábi, os mesopotâmicos possibilitaram a existência da centralização política em seu império na Antiguidade.
- d) reconhecidos como os elaboradores dos princípios do monoteísmo, os hebreus fixaram moradia às margens do rio Jordão, o que impediu a difusão de sua crença pelo mundo.
- e) os “jardins suspensos da Babilônia” foram construídos durante o reinado de Nabucodonosor, quando a Babilônia viveu o seu apogeu.

36. As sociedades grega e romana influenciaram muito a história do Mundo Ocidental.

Sobre essas sociedades é **INCORRETO** afirmar:

- a) em Atenas – líder da Liga do Peloponeso - a aristocracia de origem jônica mantinha o monopólio da propriedade territorial, o que exigia uma política de expansão.
- b) os esparciatas, em Esparta, recebiam lotes de terras que eram cultivados por escravos, que lhes forneciam alimentos para seu sustento.
- c) as tentativas de reforma promovidas pelos irmãos Graco indicam o grau de disputas existentes entre os soldados oriundos do campesinato e a elite pela propriedade das terras conquistadas durante a expansão romana.
- d) a boa preparação obtida através da educação militarista foi uma das bases do expansionismo romano na Antiguidade.
- e) a cultura helenística promoveu a oficialização da cultura, através da intervenção do governo nas atividades culturais, por meio da criação de centros de produção cultural e escolas - espaços voltados para a realização de um processo educativo sistemático.

37.

“Para os homens da Idade Média, com efeito, as realidades econômicas assumem um aspecto secundário. São epifenômenos. As verdadeiras estruturas são de caráter espiritual e pertencem à ordem da sobrenatureza.”

DUBY, George. *Economia rural e vida no campo no ocidente medieval*. Lisboa. Edições 70, volume II, p. 147.

Considerando o texto, e as manifestações históricas da denominada Idade Média, é

**CORRETO** afirmar:

- a) embora a Igreja Católica influenciasse o cotidiano de todos os segmentos sociais existentes, não legitimava a hierarquia social vigente.
- b) o domínio político dos senhores feudais, caracterizado pela descentralização de poder, foi gradativamente sendo substituído na Alta Idade Média por formas centralizadas de governo, representadas pelo Clero em Roma.
- c) as cidades medievais, centro das atividades mercantis e artesanais e das Corporações de Ofício, viraram as sedes do poder clerical, dada a aproximação da Igreja com as atividades comerciais desenvolvidas pelos burgueses.
- d) em plena Idade Média, a Península Ibérica foi conquistada no século VIII pelos muçulmanos, promovendo um abalo na força da Igreja Católica, que somente em 1492 reconquistou Granada para a cristandade ocidental.
- e) a sociedade medieval ficou conhecida como uma sociedade visual em razão do baixo grau de letramento da população, embora a Igreja Cristã tenha desenvolvido regularmente campanhas de catequese entre camponeses e artesãos com o fim de alfabetizá-los.

38.

“No início do século XVI, os índios da América estão ali, bem presentes, mas deles nada se sabe, ainda que, como é de se esperar, sejam projetadas sobre os seres recentemente descobertos imagens e idéias relacionadas a outras populações distantes. O encontro nunca mais atingirá tal intensidade, se é que esta é a palavra adequada. O século XVI veria perpetrar-se o maior genocídio da história da humanidade.” (TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*, p. 36).

A respeito do período histórico discutido no texto, é **INCORRETO** afirmar:

- a) a vitória dos europeus na conquista da América ocorreu, além da violência física, pela superioridade técnica em termos de comunicação.
- b) o que mais contribuiu para o extermínio indígena na América Portuguesa foi a captura e a venda de ameríndios para o trabalho nas minas de prata de Potosi.
- c) os europeus, com visão de mundo calcada em preconceitos, menosprezaram o indígena e sua cultura, embora tenha havido uma miscigenação entre ambos os grupos.
- d) os fatores que mais contribuíram para o decréscimo populacional dos nativos no continente conquistado foram a escravidão dos ameríndios e as epidemias introduzidas pelo colonizador.
- e) entre os processos utilizados para implantar a colonização destacam-se a adoção do silvícola como mão-de-obra nas propriedades da Companhia de Jesus e sua catequização, o que em muito contribuiu para descaracterizar suas manifestações culturais.

39.

“Ainda no primeiro século da colonização, em São Vicente e Santos, ficavam as casas em desalinho que o primeiro governador-geral do Brasil se queixava de não poder murar as duas vilas, pois isso acarretaria grandes trabalhos e muito dano aos moradores. [...]” (HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*, p. 82).

O processo de colonização da Colônia Portuguesa apresentou algumas características que influenciaram nossa história, entre as quais destacam-se:

- I. os governos-gerais foram instituídos como a solução político-administrativa viável para efetivar a colonização do Brasil, na segunda metade do século XVI.
- II. enquanto a América Espanhola implantou Universidades desde o século XVI, a Coroa Portuguesa só criou Universidade na América Portuguesa no século XVII.
- III. a América Portuguesa caracterizou-se pela densidade demográfica maior na área litorânea, em grande medida graças à preocupação lusitana com o planejamento e com o traçado geométrico.
- IV. o governo centralizado na Colônia Portuguesa correlacionava-se ao modelo liberal em vigência no governo metropolitano.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente a I é verdadeira.
- b) I e II são verdadeiras.
- c) I e III são verdadeiras.
- d) II e IV são verdadeiras.
- e) I, II, III e IV são verdadeiras.

40. Em relação às relações sociais construídas na América Portuguesa, é **VERDADEIRO** afirmar que
- a) o senhor de engenho era título a que muitos aspiravam porque lhes garantia a preponderância na sociedade colonial, embora seu poder se restringisse aos escravos de sua propriedade.
  - b) a escravidão no Novo Mundo caracterizou-se por destinar os trabalhos mais penosos aos negros e os mais leves aos índios.
  - c) as dificuldades de adaptação dos portugueses às áreas coloniais os levaram a organizar uma sociedade com forte solidariedade entre todos os segmentos e sem diferenciação social.
  - d) as conquistas europeias no século XVI forjaram sociedades específicas no Novo Mundo, em virtude de uma economia baseada no trabalho escravo e na policultura.
  - e) as conquistas lusitanas durante a Modernidade absorveram muitos mendigos e marginalizados da Metrópole, muitas vezes recrutados à força para prestarem serviço militar nas possessões além-mar.
41. Em relação ao cenário colonial vivido durante o século XVII, é possível afirmar corretamente, **EXCETO** que
- a) a incorporação de Portugal aos domínios espanhóis a partir de 1580 provocou várias alterações, entre as quais a proibição de relações comerciais entre Portugal e Holanda, interferindo na economia açucareira.
  - b) depois da União Ibérica estabelecer-se, a ação inquisitorial tornou-se mais intensa na Metrópole Portuguesa, provocando a fuga de judeus e cristãos-novos para a América.
  - c) uma das principais características do governo de Maurício de Nassau nas possessões holandesas no Brasil foi a tolerância religiosa, exceto para os judeus – fortes concorrentes da Holanda protestante durante o século XVII.
  - d) a tentativa da Holanda em monopolizar o comércio colonial e o fim da dominação espanhola sobre Portugal, respectivamente, foram fatores importantes na ocupação holandesa no Nordeste do Brasil e em sua posterior expulsão.
  - e) o sistema de produção de cana-de-açúcar, baseado nas *plantations*, foi mantido pela Holanda no território brasileiro, além de perdoar dívidas e emprestar capital aos senhores de engenho para recuperação das propriedades arruinadas.
42. O período denominado como História Moderna teve, entre outras, as seguintes manifestações:
- a) durante o processo de centralização do poder na pessoa de um rei todo-poderoso, o período conhecido como Absolutismo encontrou em Maquiavel e em Rousseau sua sustentação teórica.
  - b) a criação do Concílio de Trento, em 1545, foi uma das ações tomadas pela Contra-Reforma para combater os questionamentos que o catolicismo vinha sofrendo no campo teológico, apoiado diretamente por Monarquias como a espanhola e a holandesa.
  - c) a Revolução Gloriosa, ocorrida durante o século XVII, estabeleceu os Atos de Navegação, procurando fortalecer o comércio e a navegação da França.
  - d) a Revolução Puritana consolidou a monarquia parlamentar, estabelecendo a divisão dos poderes e o juramento da Declaração dos Direitos na Inglaterra.
  - e) as Revoluções Burguesas ocorridas na Inglaterra no século XVII contribuíram para abalar o poder do Absolutismo e para estabelecer a monarquia parlamentar naquele país.

43. “Ocorrido em 1710, este conflito caracterizou-se pelo choque entre comerciantes portugueses do Recife e a aristocracia de Olinda, cujas relações comerciais eram, respectivamente, de credores e devedores.”

A frase refere-se ao conflito ocorrido no território da Colônia Portuguesa denominado de

- a) Revolta de Beckman.
- b) Guerra dos Emboabas.
- c) Guerra dos Mascates.
- d) Revolta Felipe dos Santos.
- e) Balaiada.

44.

“Mesmo tendo sido instituído por Alvará de 18 de novembro de 1718, assinado por D. João V, ao desmembrar as terras do Piauí das do Maranhão e Grão-Pará, o ato real somente foi executado por força de Carta Régia de Dom José I, datada de 29 de julho de 1758, que determinou o cumprimento do Alvará de 1718, elevando o Piauí à condição de Capitania administrativamente independente”. (SOUZA NETO, Marcelo de. *Entre Vaqueiros e Fidalgos: sociedade, política e educação no Piauí (1820-1850)*. Teresina: FMC, 2013, p.128).

O processo de criação da Capitania do Piauí, em meados do século XVIII, esteve diretamente relacionado ao processo de reorganização política português. A esse respeito, podemos afirmar **CORRETAMENTE**:

- a) com a saturação da exploração das rotas comerciais orientais e o crescente interesse de nações europeias sobre o Norte da Colônia, a criação da capitania objetivou solucionar o já antigo desejo da Coroa em explorar a região do Piauí.
- b) como mecanismo de contenção dos movimentos nativistas, a Coroa Portuguesa passou a criar vilas e cidades por toda a Colônia, visando conter as insatisfações das elites locais que, no caso do Piauí, culminou com a criação da Capitania e da cidade de Oeiras.

- c) com a decisão da Coroa Portuguesa em expulsar os jesuítas de suas possessões e, reconhecendo a fortuna e influência destes no Piauí, a criação da Capitania representou mecanismo adotado para retomar o controle da região.
- d) reflexo da crise do Absolutismo Ilustrado em Portugal, a criação da Capitania do Piauí inseriu-se na política metropolitana de descentralização administrativa e no desejo de melhor controlar a cobrança de tributos na Colônia.
- e) a criação de capitanias na Colônia, entre as quais destaca-se a do Piauí, inseriu-se no processo de demarcação do território com os objetivos de controle fiscal e de proteção de fronteiras, derivado da ascensão da mineração no período.

45. Enquanto um foi um movimento eminentemente social, influenciado pelas ideias da Revolução Francesa e com participação direta de negros e mulatos, o outro foi um movimento essencialmente político, influenciado pela independência dos Estados Unidos e com interesses emancipacionistas mais conservadores.

O excerto acima refere-se, respectivamente, aos seguintes movimentos emancipatórios, ocorridos no final do século XVIII, no Brasil:

- a) Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana.
- b) Insurreição Pernambucana e Inconfidência Mineira.
- c) Revolução Praieira e Inconfidência Baiana.
- d) Conjuração Baiana e Inconfidência Mineira.
- e) Insurreição Pernambucana e Revolução Praieira.

46.

“[...] Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal  
Ainda vai tornar-se um imenso Portugal  
Sabe, no fundo eu sou um sentimental  
Todos nós herdamos no sangue lusitano  
uma boa dose de lirismo [...]”

A canção composta por Chico Buarque de Hollanda e Ruy Guerra conta um pouco da relação existente entre as histórias brasileira e lusitana.

Entre essas relações, destacam-se

- a) a transferência da Corte Lusitana para o Brasil, em 1808, repercutiu na inserção do país no mercado mundial dada à abertura dos portos brasileiros e do estreitamento das novas relações econômicas estabelecidas com as tropas napoleônicas.
- b) a transferência do corpo diplomático joanino foi decisiva para promover as exportações brasileiras para diferentes Nações Europeias e para facilitar a independência política do país, ao determinar a formação do Estado-Nação Brasileiro em 1808.
- c) a decisão da Corte Lusitana pela extinção do tráfico negreiro, a partir de 1820, contribuiu para a inserção do Brasil no mercado capitalista mundial, dado o estabelecimento do mercado de consumo interno.
- d) com a vinda da Corte Portuguesa, todos os segmentos sociais brasileiros passaram a usufruir dos benefícios provocados pela implantação de bancos, imprensa, prédios públicos e jardim botânico, conforme os vividos na Europa, tornando-se um “imenso Portugal” na América.
- e) a vinda da família real portuguesa ao Brasil trouxe transformações ao cenário local, entre as quais a elevação do país a Reino Unido, o que não significou, contudo, que isso tenha eliminado os problemas advindos dos mais de trezentos anos de tradição colonial.

47. O engendramento do Estado Brasileiro, após a proclamação da independência política, vivenciou, entre outros, os seguintes eventos:

- a) a imposição, pelo primeiro imperador brasileiro, do Poder Moderador em substituição ao Poder Executivo, como ocorria com outros estados absolutistas do Ocidente.
- b) o governo de D. Pedro I foi marcado por decisões de cunho absolutistas, abalando seu prestígio junto à elite brasileira. Isso redundou em lutas no Rio de Janeiro, como a da Noite das Garrafadas, que contribuíram para a renúncia do monarca ao trono brasileiro.
- c) as divergências entre D. Pedro e a elite do Centro-Sul não tardaram a se manifestar, o que foi determinante para a abdicação do Imperador ao trono brasileiro, em 1835.
- d) durante o Primeiro Reinado, o poder político no Brasil ficou distribuído entre o partido brasileiro e o partido português. O primeiro não afastava a hipótese de uma reunificação do império luso-brasileiro, enquanto o segundo defendia uma maior autonomia política para as províncias.
- e) a vitória das tropas fiéis a D. Pedro I na Província Cisplatina, em 1825, fez recrudescerem as forças contrárias ao monarca brasileiro na região do Prata.



48.

“O Brigadeiro Manuel de Sousa Martins [...] compreendeu que não havia mais perigo em aderir ao movimento. Tratou, então, de reunir com urgência os conjurados, que, ao cair da noite 23 de janeiro, foram, um a um, chegando à sua casa”. (NEVES, Abdias. *A guerra do Fidié*. 2. ed. Rio de Janeiro: Artenova, 1974, p. 84).

Considerando o processo de adesão do Piauí à Independência do Brasil, podemos afirmar **CORRETAMENTE**:

- a) na Província, a Independência representou mais um episódio de uma luta, não entre o poder local e o poder externo, mas entre as famílias que compunham a elite dirigente pelo controle do poder local.
- b) ameaçado o movimento no Piauí, as famílias dirigentes da Província, apesar de suas divergências, aliaram-se em favor da Independência, o que resultou na posterior continuidade da aliança na administração do Piauí durante o Império.
- c) a vila de Parnaíba, tendo à frente o Visconde da Parnaíba, antecipa-se à adesão ao movimento emancipacionista já em 19 de outubro de 1822, assumindo a administração da Província após a Independência.
- d) por seu carisma e penetração popular, Manoel de Sousa Martins conseguiu reunir apoio suficiente em Oeiras para fazer com que a Província aderisse à Independência, apesar da forte oposição da vila de Parnaíba.
- e) pacificada Oeiras, Manoel de Sousa Martins marcha com suas tropas em direção a Parnaíba, onde enfrentaram as forças portuguesas em Campo Maior, evento que ficou conhecido como Batalha do Jenipapo.

49.

“Nos confins da língua latina e do direito romano, a palavra *privus* (particular) deu origem a duas variantes: *pivatus* (privado) e *privus-lex* ou *privilegium* (lei para um particular, privilégio). Essas variantes fundamentam-se de novo num só significado

no contexto do escravismo moderno, no qual o direito – o privilégio – de possuir escravos incide diretamente sobre a concepção da vida privada. Como na Colônia, a vida privada brasileira confunde-se, no Império, com a vida familiar.” (ALENCASTRO, Luís Felipe de. *Vida Privada e Ordem Privada no Império*. In.: *História da Vida Privada no Brasil*, v. 2, São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 16).

A respeito da relação entre público e privado no cenário brasileiro durante o período monárquico, é **VERDADEIRO** afirmar que

- a) durante o período das Regências, os novos governantes não precisaram se preocupar com a unidade territorial brasileira - questão já consolidada pelo governo de D. Pedro I – nem tampouco com a “ideologia do favor” dos grandes proprietários de terra sobre a população.
- b) em 1832, o governo central brasileiro criou o código de processo criminal, na tentativa de afirmar o domínio da lei e do Estado-Nação em detrimento dos interesses particulares e das práticas violentas nas localidades do país.
- c) assim como no período colonial, os grandes proprietários de terra e de escravos, aplicavam castigos físicos aos escravos, mas seu poder não se estendia mais aos homens livres pobres e agregados desde a implantação do tribunal do júri pelo Estado Brasileiro.
- d) durante o período monárquico, as diferenças políticas eram tratadas como questões de honra pessoal e de afirmação de prestígio social apenas na região do Nordeste Brasileiro, haja vista a tradição colonial escravocrata ter-se manifestado com maior intensidade nesta região.
- e) o poder privado dos senhores proprietários de terra e de escravos ficou conhecido como mandonismo local, cuja força contribuiu para a consolidação de leis e regras estabelecidas pelo Estado Brasileiro durante o período monárquico, sobretudo após a criação da mesa de qualificação.

50. “Revolta popular mais bem-sucedida do período regencial, conseguiu que seus líderes populares chegassem ao controle político da Província do Grão-Pará, sendo posteriormente vencidos pelas tropas leais ao Rio de Janeiro”.

O texto faz referência à

- a) Confederação do Equador.
- b) Sabinada.
- c) Farroupilha.
- d) Cabanagem.
- e) Praieira.

51. Considere as assertivas a respeito da implantação e desenvolvimento da indústria no cenário brasileiro:

- I. proibida por decretos metropolitanos durante o período colonial, a indústria brasileira atingiu status de atividade livre em 1808, por determinação de D. João VI.
- II. através do Tratado do Comércio e Navegação, de 1810, a indústria brasileira ganhou impulso graças a uma política alfandegária contrária às Nações Europeias.
- III. a Tarifa Alves Branco, de 1844, foi uma medida protecionista à indústria brasileira, através da qual foram reduzidas as tarifas alfandegárias dos produtos estrangeiros que desembarcavam no Brasil.
- IV. a partir de 1860, a denominada “Era Mauá” entrou em declínio, principalmente após a implantação da Tarifa Silva Ferraz, que reduziu as taxas de importação dos produtos e máquinas estrangeiros.

A sequência **CORRETA** é

- a) V, F, F, V.
- b) V, F, V, F.
- c) F, F, V, F.
- d) V, F, V, V.
- e) F, V, F, V.

52. Vários acontecimentos contribuíram para o fim do sistema monárquico no Brasil, **EXCETO**,

- a) a decadência da aristocracia tradicional, substituída por uma nova aristocracia cafeeira mais dinâmica, cuja intervenção na política nacional conduziu o país ao regime republicano.
- b) a Questão Religiosa explodiu na década de 70 do século XIX, quando o episcopado brasileiro resolveu reagir contra o padroado e o beneplácito, que submetiam a Igreja ao Estado.
- c) as tensões sociais evidenciadas pela Campanha Abolicionista puseram em destaque muitas fragilidades do regime monárquico, mas isso não contribuiu para o declínio do sistema de governo em vigor no país, dadas às restrições impostas aos ex-escravos, após 1888.
- d) o Exército, representando as classes médias de onde provinha a maioria dos oficiais, contrapunha-se ao elitismo aristocrático do governo imperial e das outras forças armadas – Marinha e Guarda Nacional, no que ficou conhecido como Questão Militar.
- e) a partir de 1870 o republicanismo passou a ter representação partidária com a criação do Partido Republicano, o que muito contribuiu para a queda da Monarquia no país.

53. Leia as seguintes considerações acerca da história nos séculos XVIII e XIX:

- I. a Inglaterra contribuiu para o processo de Independência da América Espanhola, em virtude dos interesses comerciais que tinha no continente americano, considerado como um novo mercado para os seus produtos industrializados.
- II. durante o século XVIII, a França atravessou uma forte tensão social, expressa no antagonismo entre uma organização tradicional — alicerçada na hierarquia, na desigualdade, nos privilégios dos grupos — e as novas aspirações das classes em ascensão.

- III. as revoluções ocorridas no continente europeu no século XIX foram movimentos que mesclaram os interesses liberais e nacionalistas da burguesia - em sua luta contra o absolutismo - às reivindicações e ao descontentamento das massas populares, canalizadas pelo socialismo, que pregava reformas radicais no cenário social.
- IV. o golpe de Estado de 18 de Brumário, promovido por Napoleão Bonaparte, foi apoiado pela burguesia conservadora, que visava impedir a expansão dos ideais revolucionários.

A sequência **CORRETA** é

- a) Somente a I é verdadeira.
- b) Apenas I e III são verdadeiros.
- c) Apenas II e IV são verdadeiros.
- d) Apenas I, II e IV são verdadeiros.
- e) I, II, III e IV são verdadeiros.

54.

“A proclamação da República correspondeu ao encontro de duas forças diversas – Exército e fazendeiros do café – movidas por razões diversas” (FAUSTO, Boris. Pequenos ensaios de história da República (1889-1945)”. *Cadernos Cebrape*, n. 10, p. 2).

A respeito da implantação da República no Brasil, é **VERDADEIRO** afirmar que

- a) visando combater o poder dos militares e das oligarquias regionais nas decisões políticas, a campanha civilista defendia a aplicação do voto secreto nas eleições e condenava a participação dos militares na vida política.
- b) a participação dos militares na proclamação da República está diretamente influenciada pelas ideias positivistas, associadas a reivindicações de melhoria profissional pelos militares, semelhantes às aspiradas pelo socialismo científico.
- c) o governo de marechal Deodoro da Fonseca enfrentou, entre outras coisas, a Revolta da Armada, provocada pela rebelião de oficiais da Marinha contra a permanência do presidente da República.

- d) durante o governo de Prudente de Morais, o Brasil passou a conviver com a Política dos Governadores, reconhecida pela troca de favores entre os diferentes níveis de comando político do país.
- e) com o deslocamento do eixo agroexportador para o Sudeste, a economia açucareira declinou ainda mais, ampliando os problemas sociais vividos no Nordeste, o que favoreceu o aparecimento de movimentos messiânicos, como o Cangaço e a Guerra do Contestado, no início da República.

55. A respeito das disputas e tensões sociais ocorridas no Brasil durante a Primeira República, é **INCORRETO** afirmar que

- a) ocorrida em 1904, a Revolta da Vacina ao combater a vacinação obrigatória, representou uma rebelião contra a modernização autoritária, que desalojava moradores de baixa renda e expulsava-os das regiões centrais do Rio de Janeiro.
- b) ocorrida em 1910, a Revolta da Chibata combatia a inviolabilidade do corpo dos marinheiros ao reivindicar o fim dos castigos corporais a que estes eram submetidos, assim como a redução da jornada de trabalho e o aumento salarial.
- c) movimento político e ideologicamente difuso, composto exclusivamente por militares, que se consideravam guardiões das instituições republicanas, o tenentismo teve na Revolta do Forte de Copacabana o desfecho de sua atuação no cenário nacional.
- d) conflito ocorrido na região fronteira entre o Brasil e a Bolívia, resolvido diplomaticamente pelo chamado Tratado de Petrópolis, em 1903, a Questão do Acre esteve ligada, além da questão territorial, ao comércio e à industrialização da borracha.
- e) Canudos - imortalizada na obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha – foi um movimento social, com acentuado caráter messiânico, de revolta contra a opressão e miséria em que viviam os sertanejos nordestinos durante o início dos governos republicanos.

56. Considere as informações acerca da história brasileira durante o governo de Getúlio Vargas:
- I. a primeira fase do governo de Getúlio Vargas (1930-1934) caracterizou-se pela ambiguidade política, uma vez que, ao mesmo tempo em que atendia as reivindicações das oligarquias, nomeava militares como interventores dos estados.
  - II. a Carta Constitucional Brasileira de 1934 suspendeu o voto secreto feminino e o mandado de segurança, importantes instrumentos jurídicos de garantias do direito do cidadão perante o Estado.
  - III. a partir de 1937, o crescimento industrial foi estimulado pelo Estado, por meio de uma modernização conservadora, pautada em uma política cambial protecionista e na criação de empresas públicas, a exemplo da Companhia Siderúrgica Nacional e na Companhia Vale do Rio Doce.
  - IV. o nacionalismo, durante o Estado Novo, alicerçou-se em princípios liberais e na associação ao capitalismo estrangeiro.

A assertiva **CORRETA** é

- a) II e IV são verdadeiras.
- b) I e III são verdadeiras.
- c) I e II são verdadeiras.
- d) II e III são verdadeiras.
- e) I, II, III e IV são verdadeiras.

57.

“O século XX ficará na história (ou nas histórias) como um século infeliz. Alimentado e treinado pelo pai e pela mãe, o andrógino século XIX, para ser um século-prodígio, revelou-se um jovem frágil, dado às maleitas e aos azares. Aos catorze anos teve uma doença grave que, tal como a tuberculose e a sífilis de então, demorou a curar e deixou para sempre um relógio. É tanto que aos trinta e nove anos teve uma fortíssima recaída que o privou de gozar a pujança própria da meia idade. Apesar de dado por clinicamente curado seis anos depois, tem tido desde então uma saúde precária e muitos temem uma terceira recaída, certamente mortal”. (SANTOS, Boaventura de S. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez. 1995).

O texto refere-se ao século XX, período – assim como seu sucessor século XXI - marcado por tensões e pelo belicismo entre as várias nações. Sobre isso, é **CORRETO** afirmar:

- a) a Revolução Russa, iniciada em 1917, possibilitou a transformação da sociedade e das relações sociais de produção, extinguindo a economia planificada e socializando os meios de produção desde a Revolução ocorrida em fevereiro.
- b) as anexações territoriais foram importantes para os regimes nazi-fascistas, porque foram econômica e politicamente importantes. Por isso, governantes como Getúlio Vargas e Mussolini priorizaram a luta por expansão territorial.
- c) a situação social e econômica da Alemanha revitalizou-se acentuadamente diante das consequências do Tratado de Versalhes e da queda da Bolsa de Valores de Nova York.
- d) no final do século XX, com a dissolução da União Europeia, houve a desestruturação do leste-europeu, causando uma onda de separatismos, de nacionalismos exacerbados e de conflitos étnicos e religiosos, há muito encobertos ou reprimidos.
- e) atentados terroristas como os assumidos pela Al-Qaeda contra os Estados Unidos, em 2001, indicam o quanto o século XXI herdou conflitos do século XX, haja vista a maior potência econômica do capitalismo ter sido vitimada por antigos aliados do período da “Guerra Fria”.

58.

“Das poucas indústrias que existiam em Teresina, pelo menos duas contavam com mulheres no seu quadro de operários. Estamos falando da Fábrica de Fiação e Tecidos Piauiense e da Fábrica de Cigarros Ipiranga.” (CASTELO BRANCO, Pedro V. *Mulheres Plurais: a condição feminina em Teresina na Primeira República*. Teresina: FCM, 1996, p. 98).

A respeito da história piauiense no período tratado no texto, é **CORRETO** afirmar:

- a) no início do século XX, a cidade de Teresina – marcada pela presença de pessoas pobres e miseráveis – inseriu-se na chamada *Béllé Époque* devido ao intenso desenvolvimento econômico e social, proporcionado pela presença de imigrantes, principalmente mulheres.
  - b) a inserção de mulheres das camadas populares no sistema fabril em Teresina ocorreu em setores que antes já eram executados por elas no espaço doméstico.
  - c) entre os setores econômicos que absorviam a mão-de-obra feminina da classe média em Teresina, no início do século XX, estavam a enfermagem e o magistério, mas isso não implicou no acesso desse segmento social aos cargos públicos.
  - d) a história das operárias teresinenses – denominadas de pipiras – confunde-se com a história do universo da pobreza em Teresina, exigindo dessas personagens o domínio do universo escolarizado, o que lhes dava uma expressiva possibilidade de ascensão social.
  - e) o trabalho das jovens das camadas populares nas fábricas de fiação era visto por todos os setores sociais teresinenses como menos humilhante que o exercido pelas empregadas domésticas na capital.
59. A respeito da história do Piauí no século XX, é possível afirmar **CORRETAMENTE**:
- a) a integração do Piauí no modelo produtivo nacional se deu, na segunda metade do século XX, através do extrativismo vegetal, que ganhou visibilidade internacional graças à exploração da borracha de maniçoba, da cera de carnaúba e do babaçu.
  - b) as decisões intervencionistas promovidas durante a Era Vargas repercutiram no cenário piauiense, sobretudo por meio da Interventoria de Landri Sales, governo marcado pelos incêndios que acometiam as casas de palha de Teresina, na década de 1940.
  - c) a modernização autoritária implantada no Brasil pela ditadura civil-militar, a partir da década de 1960, também repercutiu na sociedade piauiense através do maciço investimento em obras suntuosas e ênfase no transporte ferroviário.
  - d) durante a primeira eleição para presidente da República após a redemocratização, em 1989, o governador do Estado do Piauí apoiou o candidato do Partido da Renovação Nacional, em detrimento de Ulysses Guimarães, candidato de seu partido político.
  - e) a ditadura civil-militar, derivada do Golpe de 1964, recebeu no Piauí a resistência política de Chagas Rodrigues e Petrônio Portella, tendo este último ganho destaque no cenário brasileiro durante as décadas de 1970 e 1980 graças a esta postura combatente.

60.

“A reedição da ‘Marcha da Família com Deus pela Liberdade’, em São Paulo, contou com mil pessoas, sendo grande parte formada por curiosos, de acordo com a Polícia Militar. O número de manifestantes neste sábado foi menor do que a página do grupo no Facebook previa. Nas redes sociais, ao menos 2 mil pessoas confirmaram presença. Entre faixas, camisetas e adereços militares, todos gritavam por uma imediata intervenção militar no Brasil, um golpe contra a atual presidente Dilma Rousseff, chamada de terrorista pelos presentes.” (GARCIA, Carolina. *Reedição da Marcha da Família pede intervenção militar no País*. IG São Paulo, 22 mar. 2014. Disponível em <http://ultimosegundo.ig.com.br/Acesso> 27 abr.2014).

Considerando o exposto no texto jornalístico, e considerando a história brasileira a partir do Golpe que implantou a Ditadura Civil-Militar no Brasil, leia o que segue:

- I. a *Marcha da Família com Deus, pela Liberdade*, realizada em São Paulo, ocorrida em 1964, foi uma manifestação de caráter conservador, organizada pela oposição ao governo de João Goulart, que contribuiu significativamente para a implantação da ditadura militar no Brasil, cujos danos sociais ainda hoje repercutem na sociedade brasileira. Daí o perigo da realização de manifestações de apoio à intervenção autoritária, como a ocorrida em São Paulo, em 2014.
- II. o Ato Institucional nº 5 (AI-5) permitiu uma concentração de poder ainda maior nas mãos do Executivo, ao favorecer a tortura e a ação de grupos paramilitares de perseguição às pessoas acusadas de serem comunistas, em posturas autoritárias derivadas exclusivamente dos setores militares.
- III. assim como na *Marcha da Família com Deus pela Liberdade*, ocorrida em 2014, a que ocorreu em 1964 foi caracterizada pela participação de diferentes segmentos

sociais comandados por setores conservadores da Igreja e do empresariado, daí o equívoco em denominar de Ditadura Militar os governos desde 1964 a 1984 - ano em que a Emenda Dante de Oliveira foi aprovada.

- IV. reações conservadoras como a ocorrida na mobilização em São Paulo, em 2014, são reflexos da Lei da Anistia - aprovada em 1979 durante o governo de Ernesto Geisel – responsável pelo não julgamento e punição de envolvidos em crimes ocorridos durante o período ditatorial, que ainda hoje repercutem no cenário social brasileiro.

A sentença que traz a resposta **CORRETA** é

- a) Somente a I é verdadeira.
- b) I e III são verdadeiras.
- c) I, II e IV são verdadeiras.
- d) II e IV são verdadeiras.
- e) I, II, III e IV são verdadeiras.